



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-049

Saúde no ambiente de trabalho: sintomatologia dolorosa em acadêmicos de Odontologia

Guilherme Rodrigues **BIZELLI**, Artênio José Isper **GARBIN**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Renato Moreira **ARCIERI**, Adrielle Mendes de Paula **GOMES**, Leticia Luciano **LANGONI**
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de sintomatologia dolorosa e fatores associados, além da percepção dos acadêmicos de Odontologia em relação aos fatores de riscos que podem contribuir no aparecimento de sintomas osteomusculares. Foi realizado um estudo transversal, com 241 alunos matriculados em disciplinas clínicas do curso de Odontologia, em que cada um respondeu a três questionários autoaplicáveis. O primeiro questionário foi composto por variáveis sociodemográficas; sobre sua vida acadêmica, hábitos nocivos, atividades físicas, saúde geral e informações sobre o peso e altura; o segundo foi o “Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares”, que avaliou as desordens osteomusculares; e o terceiro foi o “Instrumento sobre fatores do trabalho que podem contribuir para sintomas osteomusculares”. Para análise de comparação das médias foram utilizados os testes Mann-Whitney e t. A presença de dor foi observada em 82.6% dos participantes. Houve associação da sintomatologia dolorosa em pelo menos uma área do corpo com as variáveis sexo, número de disciplinas cursadas, atividade física, saúde geral. Quando realizado o teste de associação entre a percepção dos fatores de risco e a presença de sintomatologia dolorosa foi encontrada uma associação estatisticamente significativa ($p=0.005$). Pode-se notar que as médias mais altas foram encontradas nas questões relacionadas à repetição de movimento. Conclui-se que há uma alta prevalência de sintomatologia osteomuscular nos alunos de graduação, em especial nos membros superiores. Além disso, há uma percepção maior dos fatores que contribuem para o agravamento entre aqueles que já apresentaram alguma sintomatologia.

Descritores: Odontologia; Dor Musculoesquelética; Saúde do Trabalhador.